

NUTRITIONAL DISORDERS OF THE NERVOUS SYSTEM. JOHN D. SPILLANE. Um volume com 280 páginas e 103 figuras. E. & S. Livingstone Ltd., Edinburgh, 1947.

Depois de breve estudo sobre as vitaminas, mais detalhado na parte referente às do grupo B — indicando suas fontes de origem, distribuição nos alimentos comuns, absorção, transformações e excreção no corpo humano, necessidades habituais e fisiologia — Spillane encara os efeitos experimentais das suas deficiências em animais e no homem. A seguir, faz descrições dos quadros clínicos da pelagra, beribéri, polineurites, encefalopatia de Wernicke e outras encefalopatias e estados afins atribuíveis à deficiência do ácido nicotínico — degeneração combinada subaguda da medula e neuropatias nutricionais dos países tropicais. Nessas descrições, detém-se particularmente no quadro neurológico, nas principais formas clínicas e na etiopatogenia. Refere-se depois aos vários trabalhos já publicados sobre as neuropatias em tempo de guerra, mencionando os quadros clínicos observados na guerra civil espanhola (1936-39), em Hong-Kong (1940-41) e em Rangoon, Singapura, Tailândia e Batávia na última guerra. A experiência pessoal de Spillane baseou-se na observação de numerosos refugiados de guerra e prisioneiros provindos de diversos países. Assinalou a existência de vários sintomas, anteriormente pouco observados em tais casos, merecendo mais detalhados estudos a neurite retrobulbar, surdez e ataxia, encontráveis com acentuada frequência. Teve oportunidade de encontrar também alterações da sensibilidade na face, paralisias laríngeas, distúrbios psíquicos, diversas lesões cutâneas, alterações dos reflexos, etc. Em apêndice, apresenta uma série de 24 observações de pacientes que foram classificados em três grupos, tratados respectivamente com tiamina, riboflavina e ácido nicotínico, ao mesmo tempo que permaneciam com o regime alimentar habitual hospitalar; a seguir, foram submetidos a dieta rica em calorias e tratamento polivitamínico, durante cerca de 3 meses. Merecem menção os precários resultados obtidos com o tratamento. Spillane atribui o relativo fracasso terapêutico, em parte, à fraca capacidade de regeneração do tecido nervoso, em comparação com outros órgãos, mesmo em relação aos nervos periféricos onde as possibilidades são maiores. Chega ao final de seu trabalho sugerindo como explicação etiológica as alterações da capilaridade. Seria justificado assim o comprometimento preferencial de certas partes do sistema nervoso, como sejam os nervos, ópticos e acústicos, zonas de mais alta capilarização, mais suscetíveis, portanto, de serem lesadas; Spillane refere-se particularmente à teoria da disergia capilar, de Stannus, como explicação etiológica. Este livro, baseado em ampla documentação pessoal muito demonstrativa e muito bem apresentado tanto na parte tipográfica como ilustrativa e com excelente bibliografia, constitui-se em leitura obrigatória para todos os neurologistas.

J. A. CAETANO DA SILVA JR.